



REVISTAS DE DIETA, AFORIZAÇÃO E LEITURA: CONSIDERAÇÕES EM TORNO DE UM PROJETO DE PESQUISA

Autoria: Adelino Pereira dos Santos - - -

Resumo: Neste artigo, apresentamos as primeiras reflexões, resultados de um projeto de pesquisa sobre gêneros e práticas discursivas em revistas de dieta, atividade do nosso estágio de pós-doutorado em Letras na Universidade Federal X... Em um movimento crítico metaenunciativo, posicionamo-nos sobre a própria concepção do projeto e sobre os entraves teóricos e metodológicos que inicialmente obstaculizaram o seu desenvolvimento. Em um segundo movimento, como deriva da atividade de investigação, discutimos as possibilidades reais de uma análise discursiva das revistas de dieta, instrumentalizados pelo referencial teórico de Dominique Maingueneau (2008; 2010; 2013; 2014; 2015). Como consequência, acrescentamos ensaios analíticos das aforizações presentes nas revistas de dieta, possibilidades reais de realização de um trabalho com a leitura nas aulas de língua portuguesa. Segundo Maingueneau (2015) há uma tensão constitutiva entre a enunciação aforizante e a enunciação textualizante. A enunciação aforizante é pretensamente autônoma porque só aparentemente resiste à lógica do texto e do gênero de discurso. Em termos práticos, contudo, a aforização é inevitavelmente proferida no interior de um texto. A análise das revistas de dieta, conforme discutimos neste trabalho, levou-nos à percepção de aforizações linguisticamente realizadas como citações, marcas materiais do discurso científico (sobre o corpo/saúde) que, de certa forma, negam a nossa hipótese inicial de trabalho. Em um terceiro e último movimento, a análise das revistas de dieta possibilitou-nos, portanto, divisar o discurso científico como predominante nesse gênero de discurso. Por ser um discurso constituinte (MAINGUENEAU, 2008), as aforizações inscritas no interior desse campo funcionam como recurso de autoridade e argumentos tanto da ordem do texto como do discurso. Os resultados iniciais desta atividade de pesquisa descortinam possibilidades e suscitam (outros) questionamentos sobre o trabalho com a leitura na sala de aula da educação básica. (Apoio: FAPESB/CAPES - Edital 017/2015).